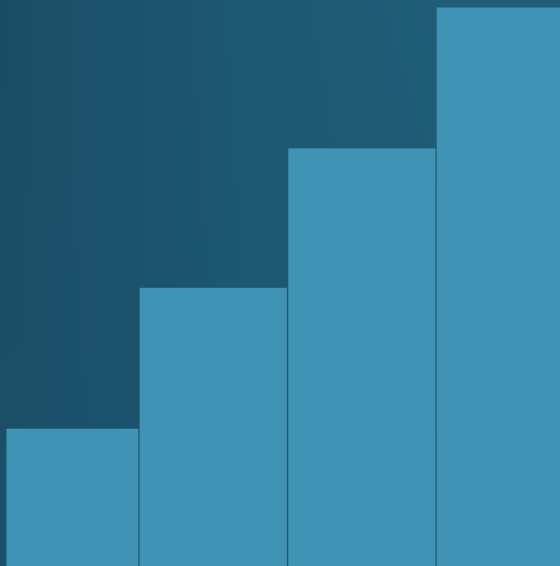


Professores da educação básica nos estados

Salário, vínculo e mês a mês em 10 fontes oficiais de estados e da capital paulista, de agosto de 2026 a setembro de 2026



Sobre este relatório

Quanto ganha o professor da rede pública estadual, e como isso muda entre estados, entre vínculos (efetivo e temporário) e de um mês para o outro. Este relatório responde com o dado oficial publicado por cada governo, sem amostra e sem relato de usuário.

Para quem serve. Sindicatos e entidades de professores; secretarias de educação e áreas de gestão de pessoas que comparam redes; jornalistas e pesquisadores de educação e finanças públicas; candidatos que comparam concursos entre estados.

O que cobre. 759.487 contracheques de professor em 10 fontes, cada uma no seu último mês publicado (Estado de São Paulo, ago/2026; Prefeitura de São Paulo, ago/2026; Estado de Minas Gerais, ago/2026; Estado de Pernambuco, set/2026; Estado da Bahia, set/2026; Estado do Rio de Janeiro, ago/2026; Governo do Distrito Federal, ago/2026; Estado de Santa Catarina, set/2026; Estado do Ceará, set/2026; Estado do Paraná, set/2026). **O que não cobre:** os demais estados, as prefeituras (fora a de São Paulo), as redes federal e privada e o ensino superior. Na Bahia, os professores temporários da rede aparecem em outro rótulo de cargo ("função: professor") e ficam fora da família; o relatório cobre os efetivos e poucos temporários. Não é o Brasil todo, e o relatório não fala como se fosse.

O que não faz. Não identifica pessoas, não compara com o setor privado, não explica a causa das diferenças, não projeta valores e **não ordena os estados:** cada portal publica uma medida diferente (salário do mês, remuneração bruta, total de proventos) e um número de uma fonte não se compara com o de outra.

Edição. out/2026, com o dado carregado até set/2026. Uma edição nova sai a cada trimestre.

1. Resumo em achados

1. Entre as fontes que publicam salário do mês, a maior mediana é a do Governo do Distrito Federal, 3,4 vezes a do Estado de Minas Gerais

Mediana do professor, em ordem: Governo do Distrito Federal, R\$ 12.289,69 (23.956 contracheques, ago/2026); Estado da Bahia, R\$ 11.266,35 (21.869 contracheques, set/2026); Estado do Paraná, R\$ 6.986,81 (48.272 contracheques, set/2026); Estado de São Paulo, R\$ 6.018,70 (197.149 contracheques, ago/2026); Estado de Pernambuco, R\$ 5.480,63 (38.401 contracheques, set/2026); Estado de Minas Gerais, R\$ 3.604,52 (166.573 contracheques, ago/2026). A tabela de cada estado, a escolaridade exigida, a jornada e o tempo de casa pesam nessa diferença; o dado mostra o valor, não a causa. Os dois grupos de fontes não se comparam entre si.

2. Entre as fontes que publicam remuneração bruta ou total de proventos, a maior mediana é a da Prefeitura de São Paulo, 3,9 vezes a do Estado do Ceará

Mediana do professor, em ordem: Prefeitura de São Paulo, R\$ 11.245,44 (67.246 contracheques, ago/2026); Estado de Santa Catarina, R\$ 4.421,70 (63.333 contracheques, set/2026); Estado do Rio de Janeiro, R\$ 3.945,94 (83.233 contracheques, ago/2026); Estado do Ceará, R\$ 2.864,83 (49.455 contracheques, set/2026). A tabela de cada estado, a escolaridade exigida, a jornada e o tempo de casa pesam nessa diferença; o dado mostra o valor, não a causa. Os dois grupos de fontes não se comparam entre si.

3. Em Santa Catarina, no Ceará e em Pernambuco, os contratos temporários pesam na mediana

Estado de Santa Catarina: 73,2% dos contracheques são de contratos temporários, com mediana de R\$ 3.316,28, contra R\$ 7.790,31 do maior grupo de ativo; Estado do Ceará: 69,1% dos contracheques são de contratos temporários, com mediana de R\$ 1.432,42, contra R\$ 12.980,94 do maior grupo de ativo; Estado de Pernambuco: 37,8% dos contracheques são de contratos temporários, com mediana de R\$ 5.130,63, contra R\$ 7.487,63 do maior grupo de servidor efetivo. A mediana geral mistura os dois grupos; a seção de vínculo os separa. Onde o portal não separa o vínculo (todos vêm como ativos), a mediana pode esconder o mesmo efeito.

4. No Rio de Janeiro e no Ceará, um em cada dez contracheques fica abaixo de um quarto da mediana

Estado do Rio de Janeiro, percentil 10 de R\$ 153,90 para mediana de R\$ 3.945,94; Estado do Ceará, percentil 10 de R\$ 429,72 para mediana de R\$ 2.864,83. Valores tão baixos costumam vir de jornada parcial, de contrato curto ou de início e fim de vínculo no mês; o dado mostra o valor, não o motivo, e por isso a faixa de cada estado está na tabela.

5. A maior variação no período: Estado do Paraná, -13,9%

A mediana foi de R\$ 8.112,69 em ago/2026 para R\$ 6.986,81 em set/2026. Em 3 das 4 fontes com dois meses a mediana mudou menos de 3%. Uma variação desse tamanho de um mês para o outro é incomum nas outras fontes; trate o número como instável e confira o mês seguinte antes de citá-lo. Mudança de mediana pode vir de reajuste, de progressão, de quem entrou e saiu da folha ou de como o portal publica o mês.

6. 759.487 contracheques de professor em 10 fontes; a maior base é a do Estado de São Paulo

Estado de São Paulo tem 197.149 contracheques de professor em ago/2026. Quem acumula vínculos conta mais de uma vez, por isso é contracheque e não pessoa.